

Empréstimos voluntários

por Paulo Sotero
de San José

O economista Adroaldo Moura da Silva previu a este jornal que "em seis meses os empréstimos voluntários voltarão ao Brasil". Moura da Silva, que acaba de assumir a diretoria da Área Internacional do Banco do Brasil, acompanhou o ministro do Planejamento, João Sayad, à reunião do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em San José, Costa Rica.

Ele disse que a previsão está baseada no vigor da economia brasileira, que foi reforçado pelo Plano Cruzado e é

hoje incomparavelmente maior do que a de qualquer país endividado da América Latina. "O Brasil tem um fortíssimo ativo para atrair novos empréstimos: o próprio Brasil. E nós precisamos passar a vender esse ativo com mais empenho", afirmou ele.

Como parte de suas novas funções, Moura da Silva, que não gosta de viajar, iniciará nas próximas semanas uma visita as diversas agências do Banco do Brasil ao redor do mundo e pretende reunir-se com banqueiros de cada país por que passar para vender-lhes o "ativo Brasil".